



ATA DA SEXTA REUNIÃO 2020 COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos dez dias do mês de junho do ano de 2020, às 16h00min, em observância ao contido no artigo 3º do Decreto Estadual nº 46.973 de 16 de março de 2020, esta reunião foi realizada remotamente, através dos aplicativos “ZOOM” e “WhatsApp”, para evitar aglomeração na sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL. Compareceram para a sexta reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação da Presidência/Gestora dos Recursos, os seguintes membros designados por meio da Portaria 220/2018: Sr. Maurício Abranches Alves, o Sr. Alberto Zampaglione, Sra. Danielle Villas Bôas Agero Corrêa, Sra. Solange Dutra e o Sr. Rodrigo Serpa Florêncio, para deliberarem em reunião ordinária em atendimento ao art.79 da Lei Complementar Nº 141/2018, sobre a pauta a seguir:

A) Reunião está sendo realizada de por videoconferência devido às restrições de locomoção necessárias para o enfrentamento dessa pandemia. B) foram solicitados a empresa de consultoria financeira por deliberação deste comitê, análise dos fundos ITAÚ INSTITUCIONAL JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO; BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO e SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA, porém, a diretoria financeira informa que é preciso atualizar o credenciamento dos bancos Santander e Banco do Brasil para que possam receber recursos do Instituto. C) Em NY, a surpreendente recuperação do payroll elevou as expectativas para o Fed, mas ninguém acredita que as medidas de estímulo serão retiradas. Na hipótese mais otimista, os economistas do Deutsche Bank esperam um programa adicional de compra de títulos, de até US\$ 85 bilhões/mês, e o compromisso de manter os juros entre zero e 0,25% por longo tempo. Isso levaria os mercados globais a uma nova onda de euforia, com mais queda do dólar e festa nas bolsas, mas para uma reação positiva, hoje, basta o Powell garantir que os estímulos vão continuar sustentando os níveis atuais de liquidez até que a economia nos EUA dê sinais mais consistentes de recuperação. Já estará bom demais, inclusive para os emergentes e para o mercado no Brasil, que ontem assumiu alguma cautela, aproveitando para realizar um pouco dos fortes ganhos na Bovespa e no câmbio. É o caso do real, a moeda que mais depreciou na crise e ainda acumula perdas acima de 20% este ano, embora já tenha andado bem. D) As exportações da China caíram em maio, atingidas pela pandemia de coronavírus que segue derrubando a demanda global. Enquanto isso, uma queda mais acentuada que a esperada nas importações sinalizou pressão crescente sobre fábricas do país. As leituras de comércio da segunda maior economia do mundo colocam pressão sobre autoridades do país para adotarem mais medidas de estímulo para um setor que é crítico para a renda de mais de 180 milhões de pessoas. O comércio externo representa cerca de um terço da economia da China. E) O mercado de câmbio voltou a ser dominado por uma onda de venda de dólares nesta sexta-feira, que coroou a melhor semana para o real em mais de 11 anos, em meio à disparada da demanda global por risco diante de um crescente otimismo econômico no mundo. F) A depender do Fed e do IPCA hoje, o mercado pode ampliar as apostas em uma redução da Selic para 2,25%, e ensaiar o hedge na continuidade do ciclo de quedas com mais um ajuste em dezembro, contrariando a ata. Um Fed dovish ajuda a manter o câmbio acomodado e a deflação do IPCA em maio completa o quadro para o Copom ir em frente. Pesquisa Broadcast apurou mediana negativa de 0,46%, entre -0,35% e -0,61%. Em 12 meses, o acumulado deve vir abaixo de 2%, se afastando ainda mais do piso da meta (2,50%). Ontem, a primeira prévia do IGP-M de junho mostrou alta de 1,36%, ante uma queda de 0,32% na mesma leitura de maio. O IPC-Fipe da primeira quadrissemana do mês ficou estável, após cair 0,24% em maio. No fechamento, o DI para jan/22 estava a 3,140% (de 3,121%); jan/23, 4,220% (de 4,222%); jan/24, 5,120% (de 5,123%); jan/25, a 5,780% (de



5,773%); jan/27, 6,730% (de 6,712%); e jan/29, 7,290% (de 7,282%). G) conforme calendário publicado pela prefeitura, os pagamentos de aposentados, pensionista e Ex-vereadores estão previstos para todo dia dez, porém, em oito de junho recebemos a informação que do montante de R\$2.159.200,17 solicitado para cobertura da folha, receberíamos somente o valor de R\$1.657.658,68, equivalente ao pagamento de 1517 servidores e que não seriam repassados o valor referente aos Ex-vereadores, bem como foi solicitado por telefone a Sra. Danielle que o Previnil pagasse somente aposentados e pensionistas até o teto de R\$ 6 mil reais. Deste modo, a diretoria executiva solicitou ao departamento de pessoal que providenciasse arquivo bancário conforme orientação. H) A diretoria financeira informa o Saldo em contas na data de vinte e nove de maio de dois mil e vinte: no Banco Santander R\$ 400.972,12, saldo em Caixa Econômica conta de provisionamento de 13º R\$ 0,92, saldo em conta taxa de administração R\$ 19.879,74, saldo em conta Itaú Contribuições R\$ 0,00, e saldo aplicado no valor de R\$ 6.419.210,43 sendo deste total, R\$ 862.524,30 refere-se ao total aplicado em contas da taxa de administração do Banco Itaú, estando aplicado R\$ 374.850,79 no fundo Institucional Referenciado DI, e R\$ 487.673,51 no fundo Alocação dinâmica. Todos os assuntos foram abordados e aprovados por todos. Nada mais havendo a deliberar, a Presidente deu por encerrada a reunião e eu, Alberto Zampaglione, lavrei a presente ata que após lida foi assinada por todos.

Danielle Villas Boas Agero Corrêa
Presidente

Alberto Zampaglione
Diretor Administrativo e Financeiro

Rodrigo Serpa Florêncio
Diretor Jurídico

Maurício Abranches Alves
Presidente da CPL

Solange Dutra
Diretora de Benefícios